

SANTA MARTA PADDLE SURF

LABORATÓRIO DE ARQUITECTURA III

EXERCÍCIO II – FASE 3

SANTA MARTA PADDLE SURF

Faculdade de Arquitectura Universidade de Lisboa 2020-2021

Mestrado Integrado em Arquitectura de Interiores e Reabilitação do Edificado

TMint2A

TANIA MORGADO PIFANO 20191354

2020.11.22



Pesquisa

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF

Para se dar uma resposta adequada a um programa existe sempre o compromisso de **perceber-se as necessidades do cliente, do espaço e dos visitantes.**

Neste caso, existem questões que terão de ser esclarecidas, como:

Que **tipos de espaços** são necessários a uma escola de paddle? E as suas áreas mínimas?

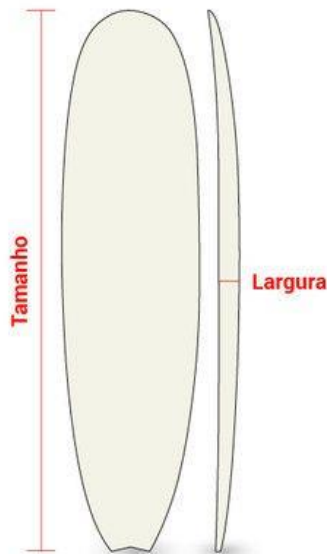
Quantas pessoas costuma ter uma aula coletiva de paddle?

Quais as **rotinas** de uma aula de paddle?

Quais as **dimensões de uma prancha** de paddle?

Qual o **valor patrimonial** da muralha militar? E da **envolvente natural e arquitetónica**?

Etc.



**TABELA DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
DAS PRANCHAS DE STAND UP PADDLE**

	9 pés	10 pés	11 pés
TAMANHO	2,74 m	3,05 m	3,35 m
LARGURA	30'5" (0,77 m)	30'8" (0,77 m)	30'8" (0,78 m)
LITRAGEM	153,4 L	170,4 L	191,2 L
PESO	11kg	12kg	14kg

Pesquisa

Iniciação - Stand Up Paddle para Iniciantes

Nestes níveis o aluno tem o primeiro contacto com as condições ambientais, o local de prática, e dá-se uma adaptação ao meio e ao equipamento.

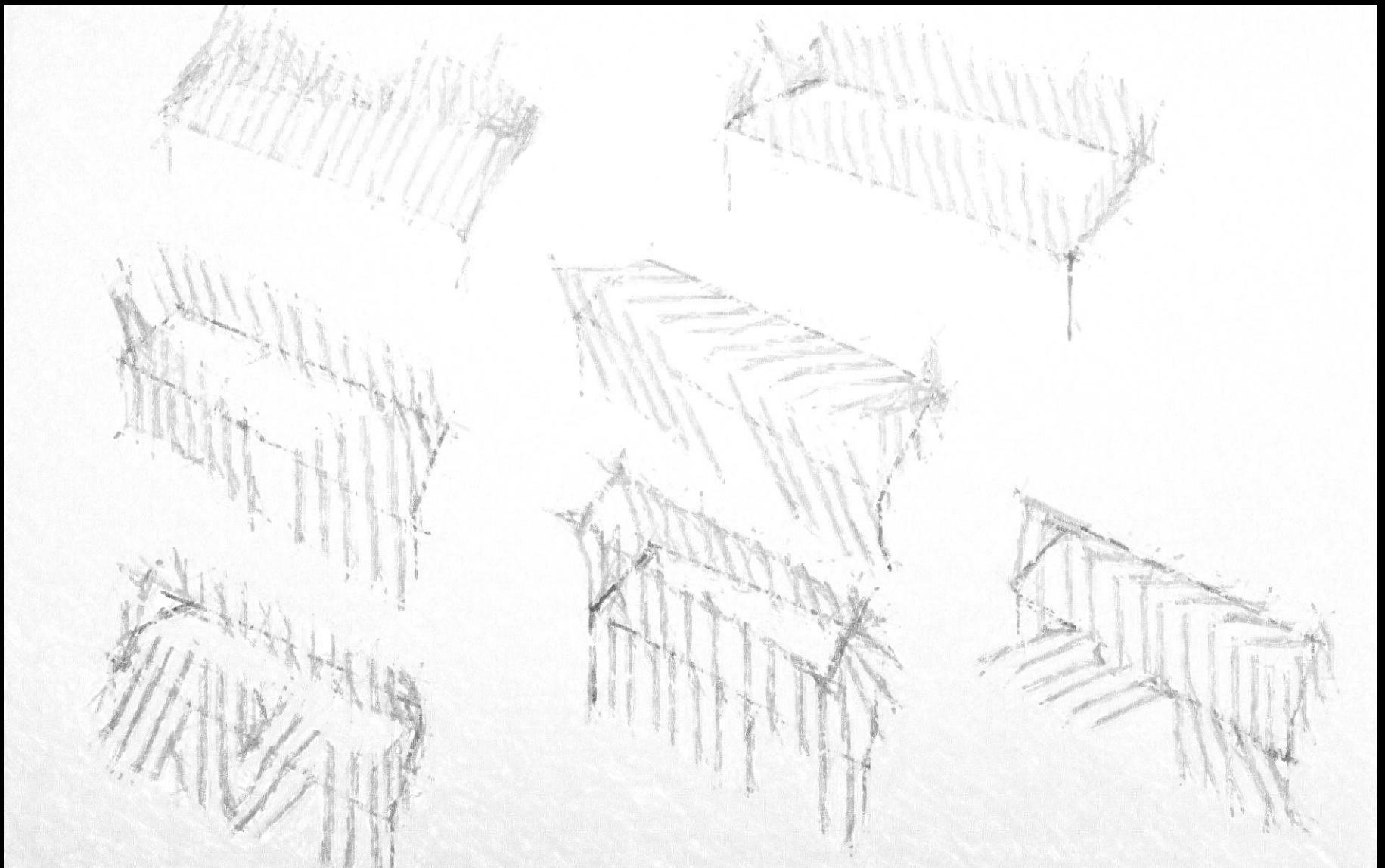
Nível 1	Nível 2	Nível 3
Águas Paradas	Águas Abertas	Iniciação ao Surf
Apresentação do equipamento e sua manutenção (pranchas e pagaias)	Entradas e saídas	Posicionamento no outside
Sensibilização para a prevenção da natureza	Correntes oceânicas e ondulações	Take off
Leitura das condições de prática	Posição base com pé dominante a trás (eixo e centro de gravidade)	Bottom turn
Normas de segurança	Técnicas avançadas de viragem	Top turn
Entradas e saídas	Técnicas avançadas de remada	Utilização da pagaia nas técnicas
Adaptação ao meio e ao material		
Posição base com pés paralelos (eixo e centro de gravidade)		
Técnicas de remada (prone, joelhos e stand up)		
Técnicas básicas de viragem		

As aulas decorrem numa relação de até 6 alunos por professor, sendo estes alunos do mesmo nível de aula. As pranchas usadas são adequadas a cada um dos alunos sendo obrigatório o uso de colete de flutuação.

Pesquisa

EXERCÍCIO II

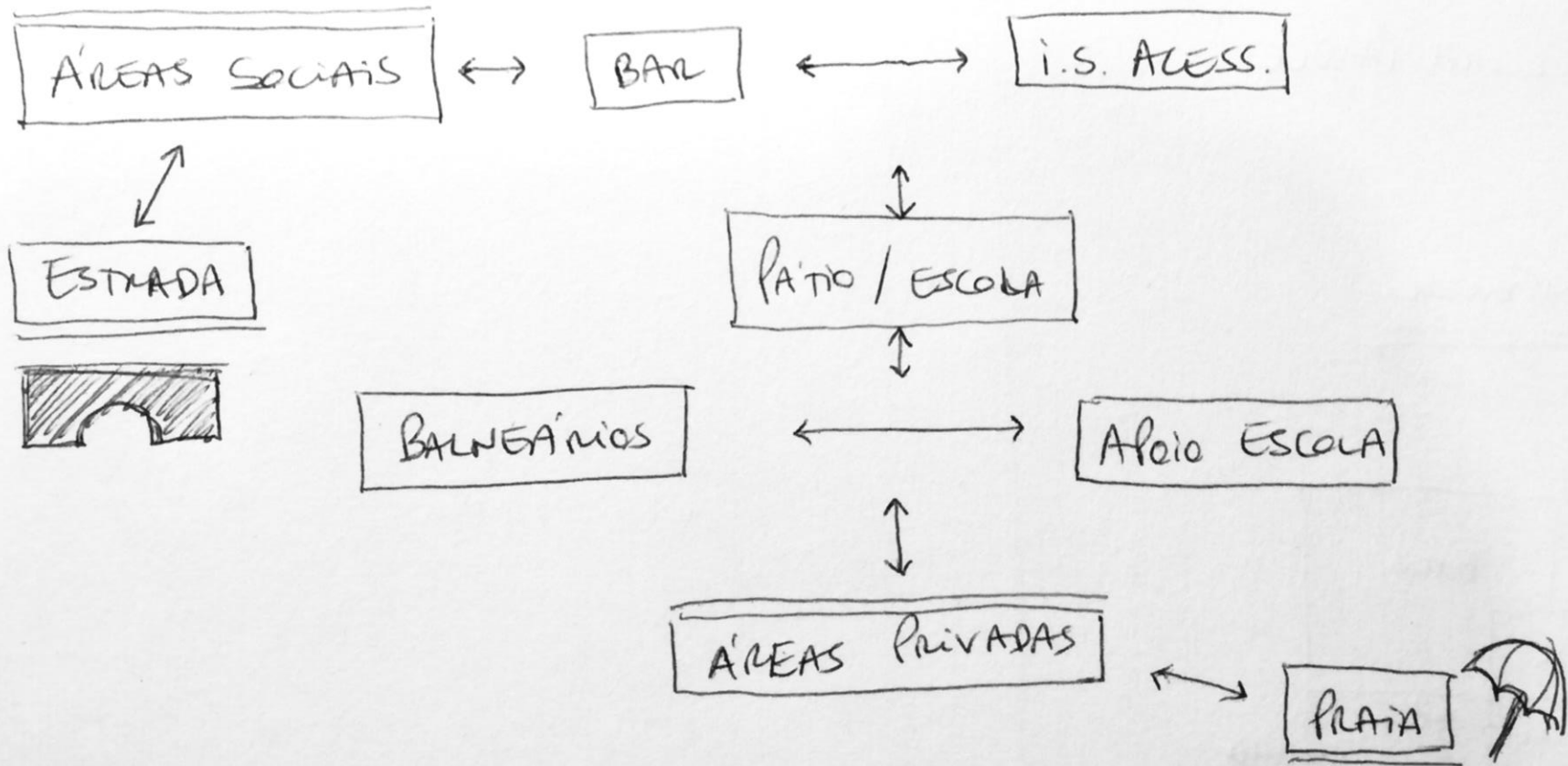
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Estudos de Soluções

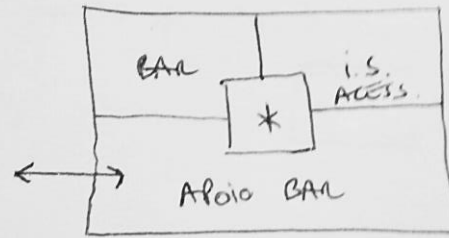
EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



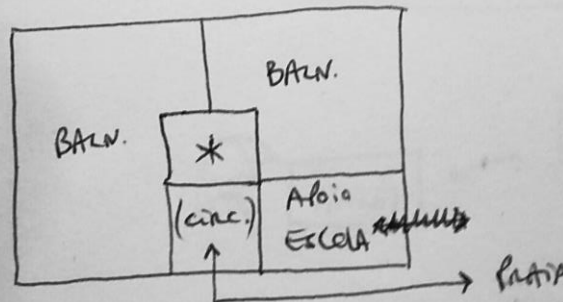
Esquema e Organograma Funcional

Piso Superior

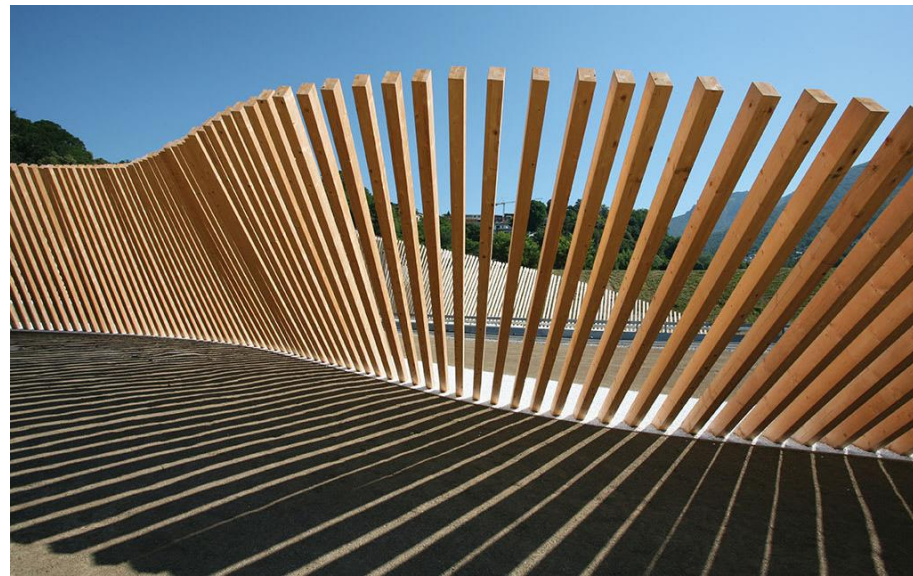


* PÁTIO = ESCOLA PADDLE

Piso Inferior

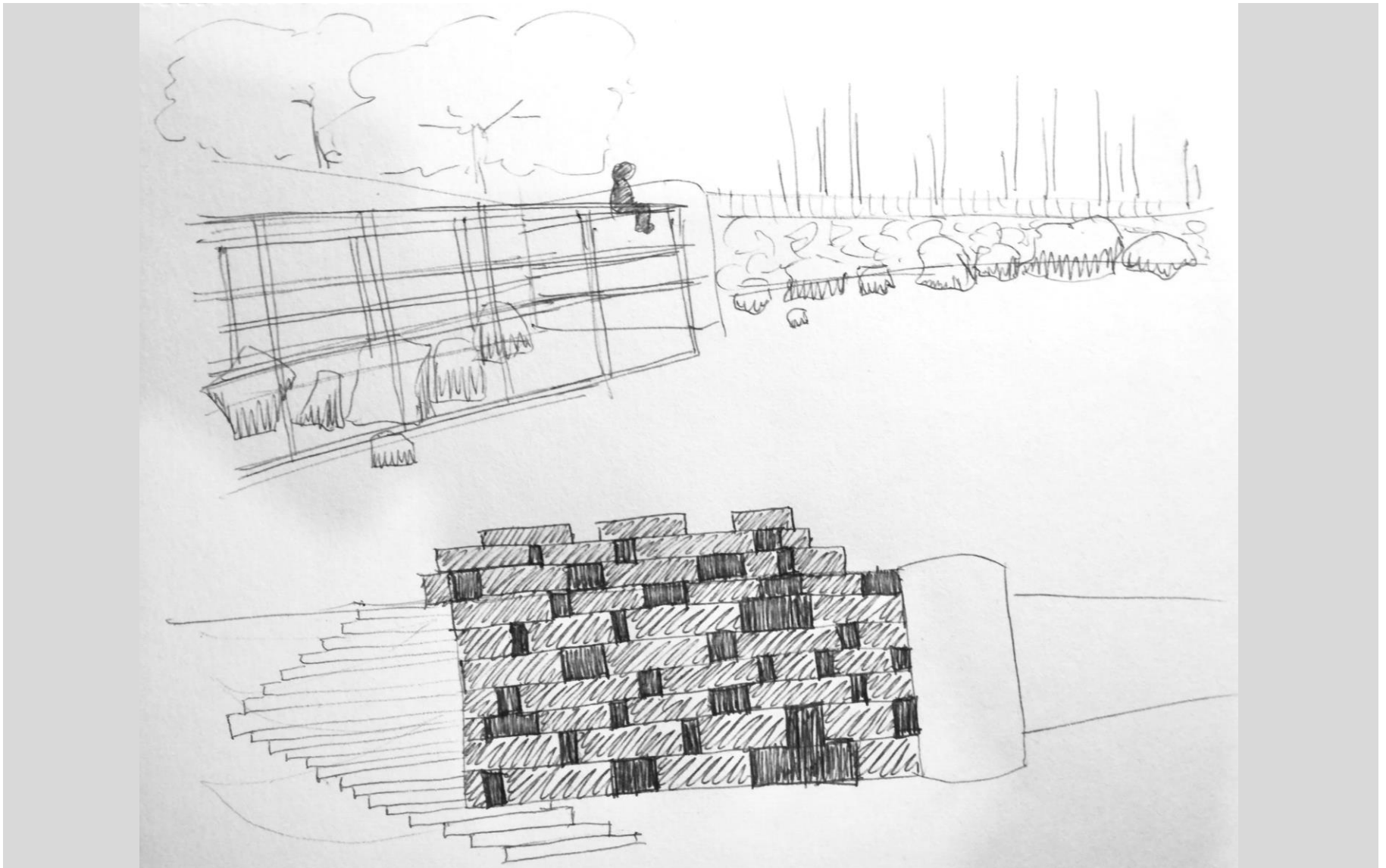


Esquema e Organograma Funcional



EXERCÍCIO II

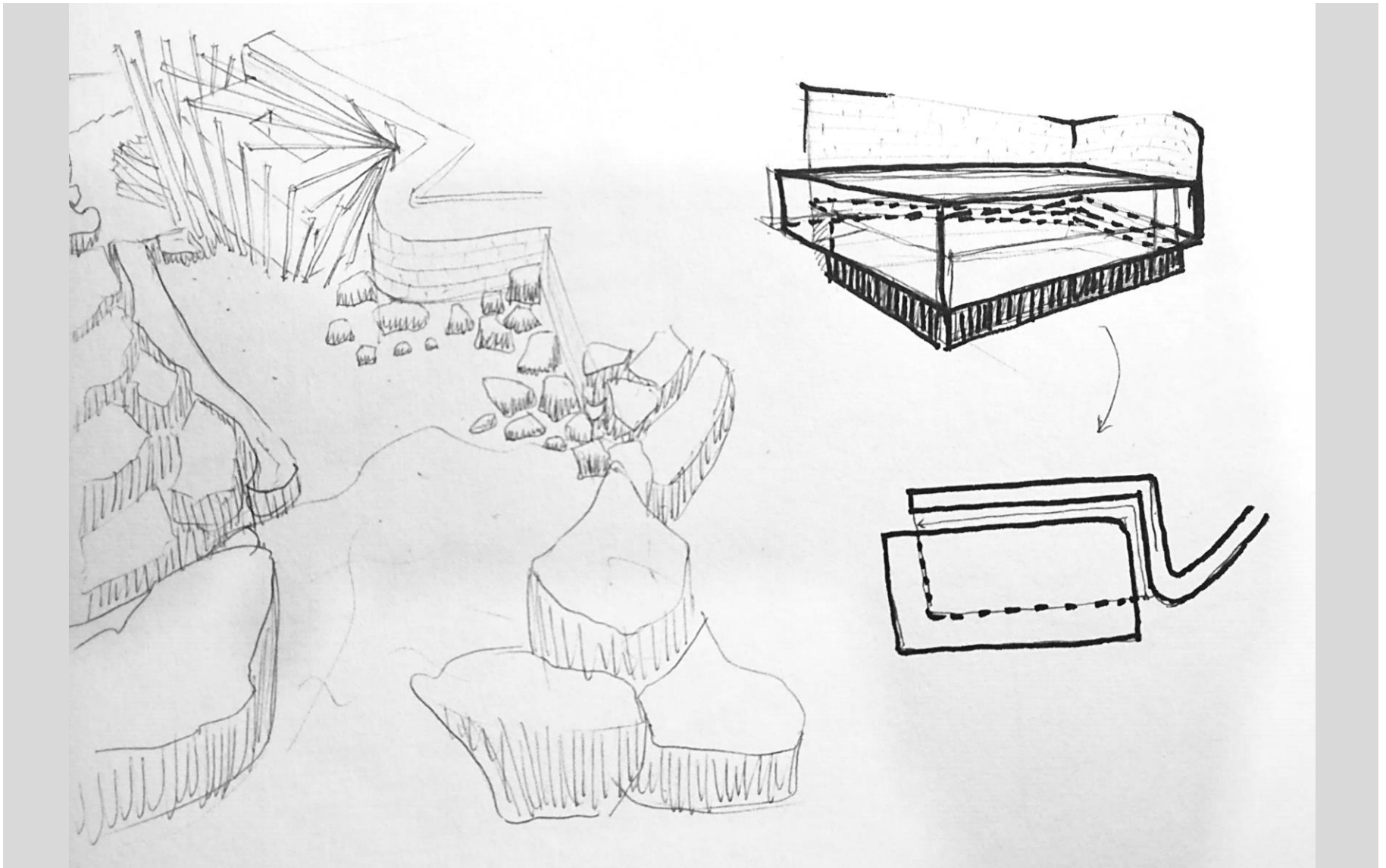
Inspiração
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Esboços e Esquícios

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Esboços e Esquícios

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Planta de Localização

EXERCÍCIO II

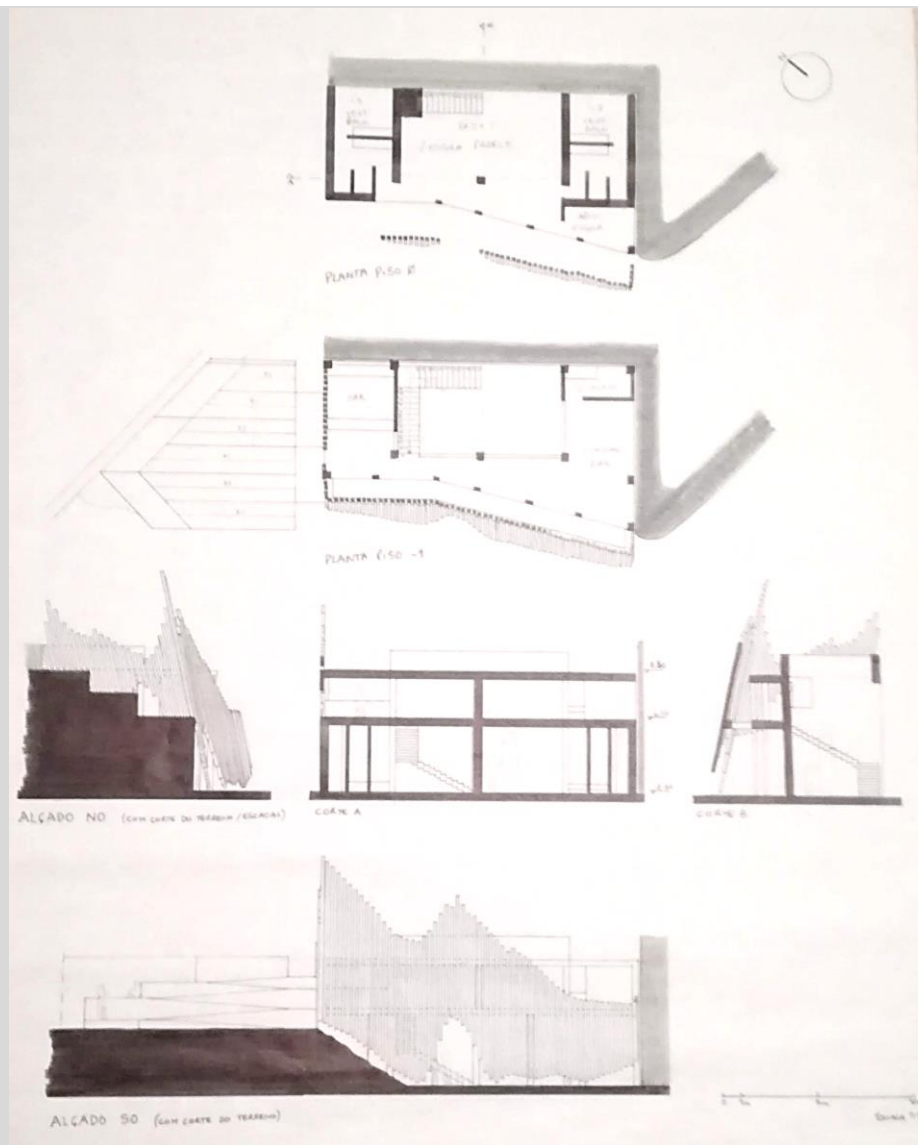
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Planta de Nolti

EXERCÍCIO II

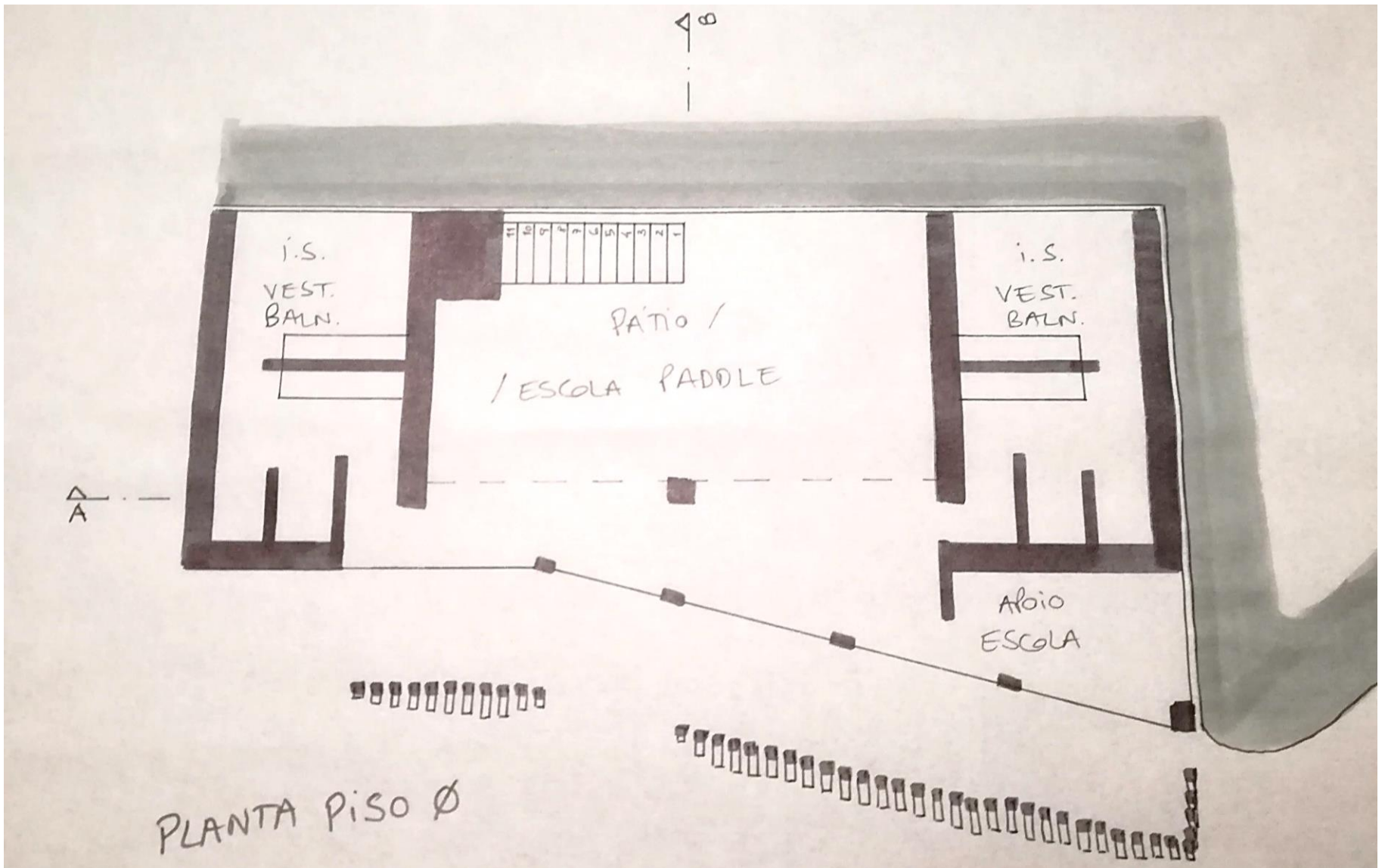
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

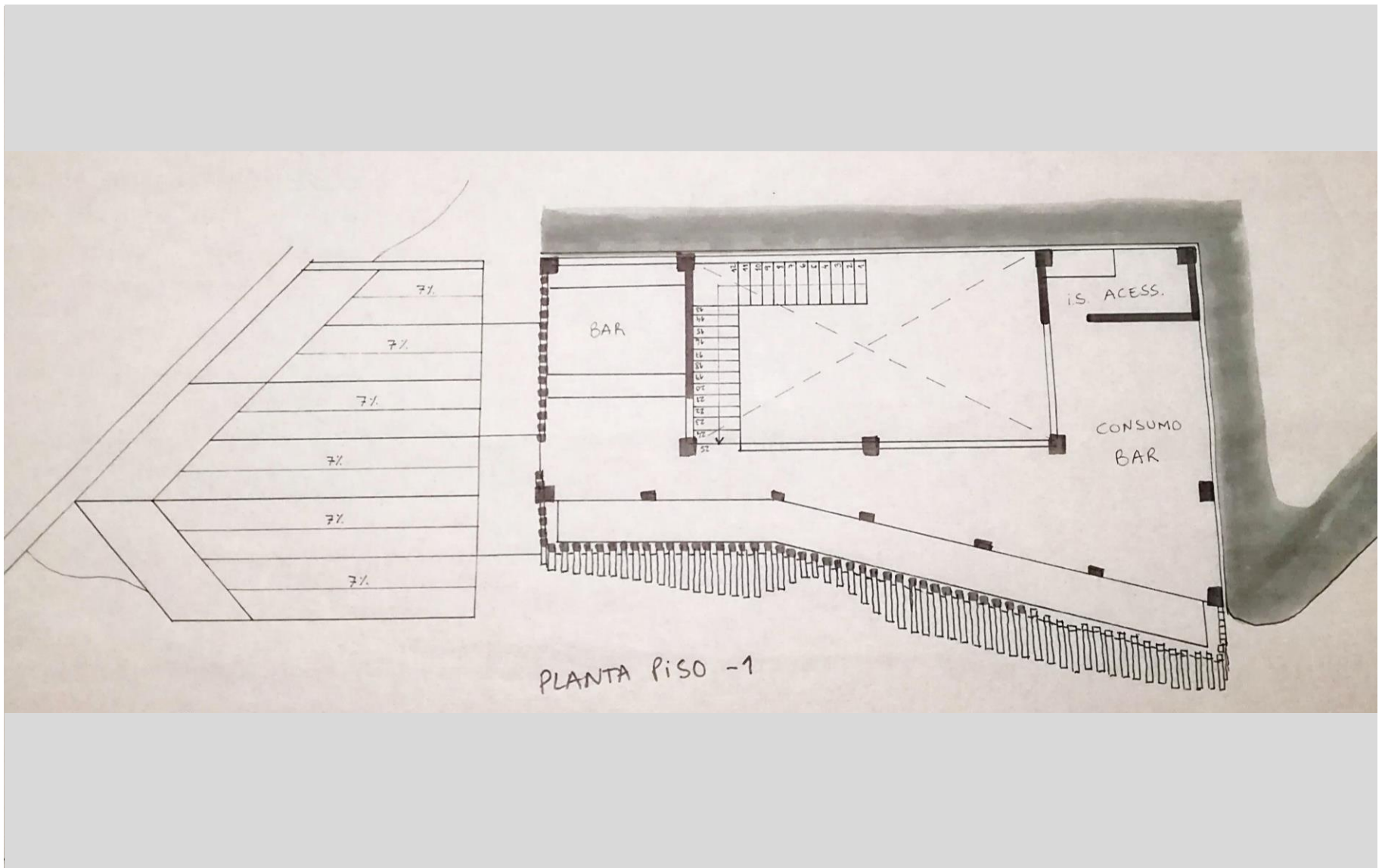
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

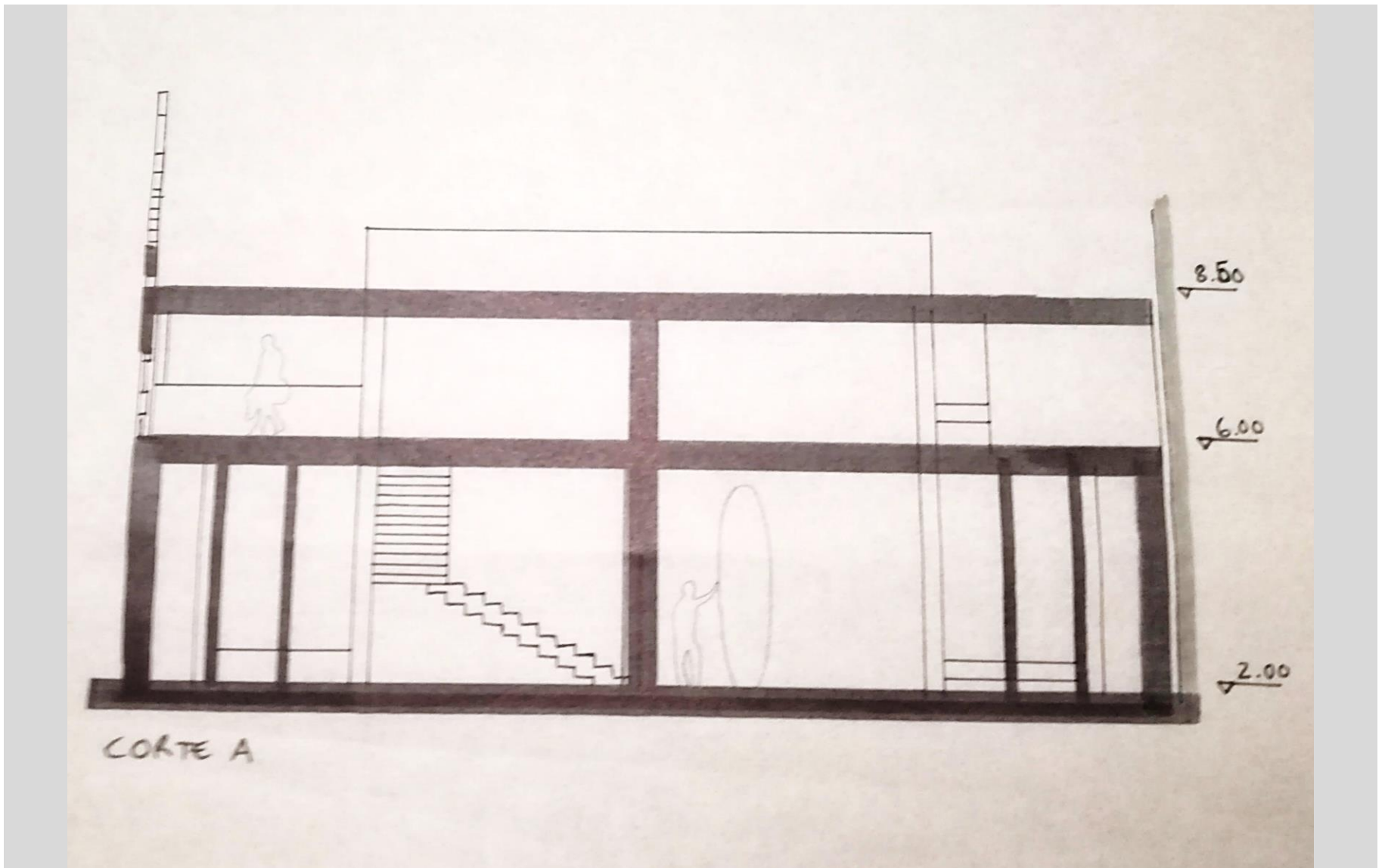
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

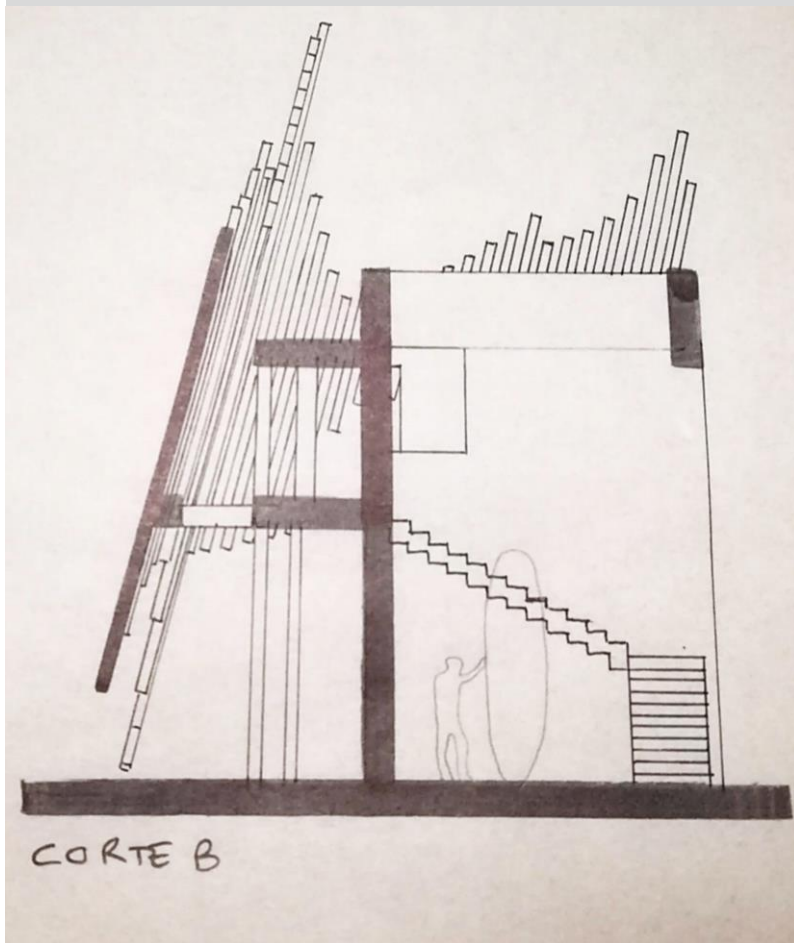
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

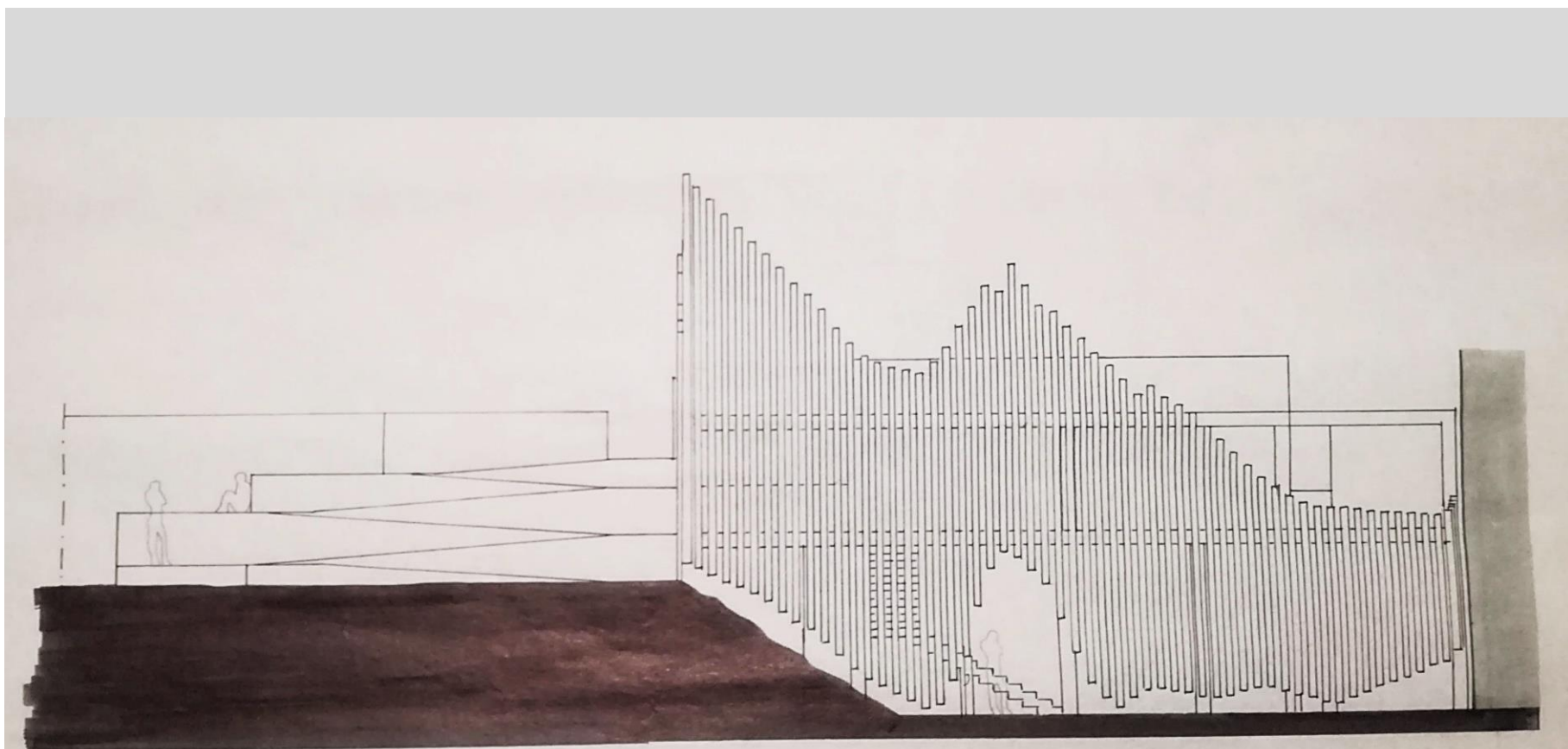
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF

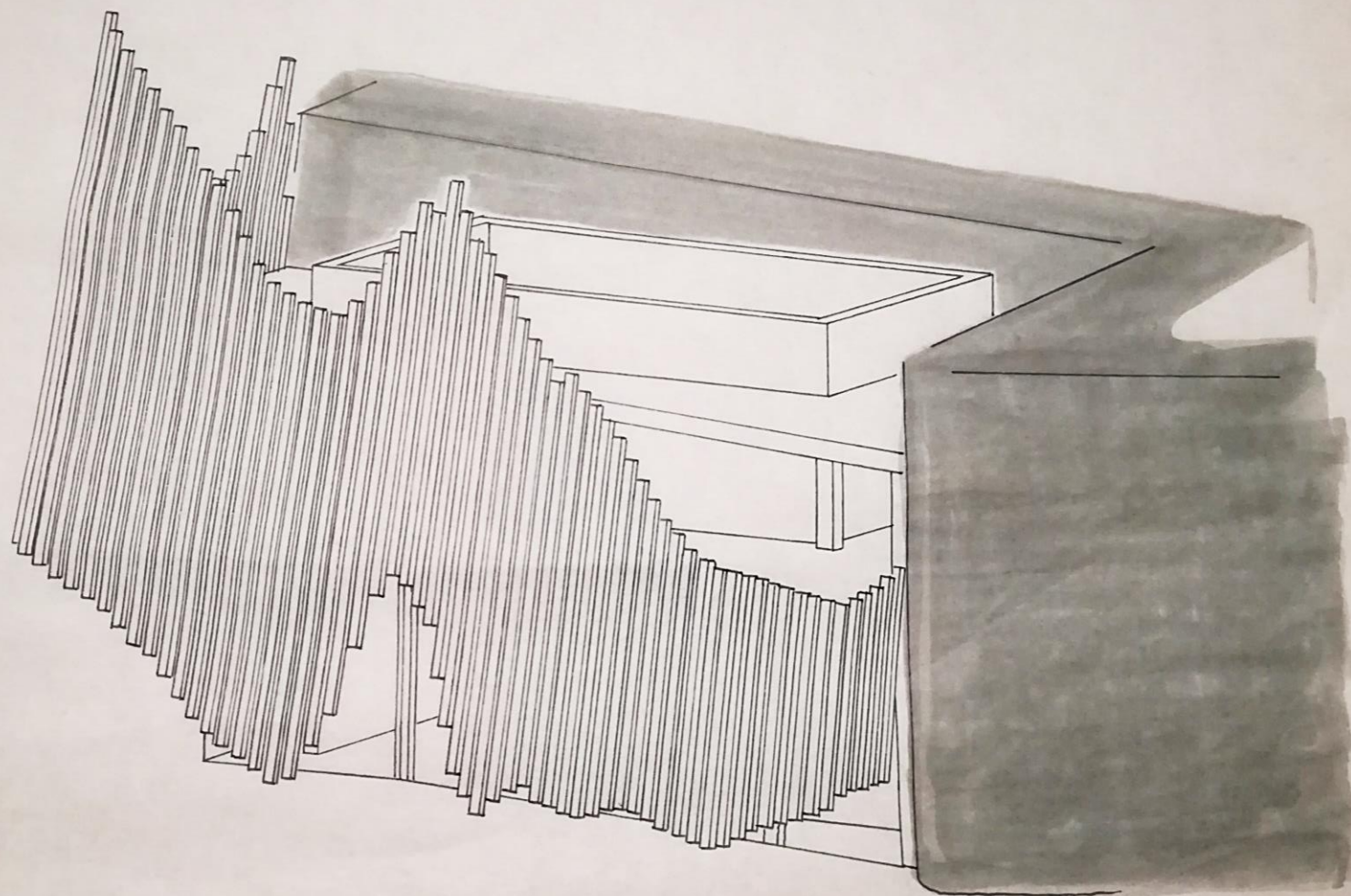


ALÇADO SO (COM CORTE DO TERRENO)

EXERCÍCIO II

Plantas, Cortes e Alçados

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF

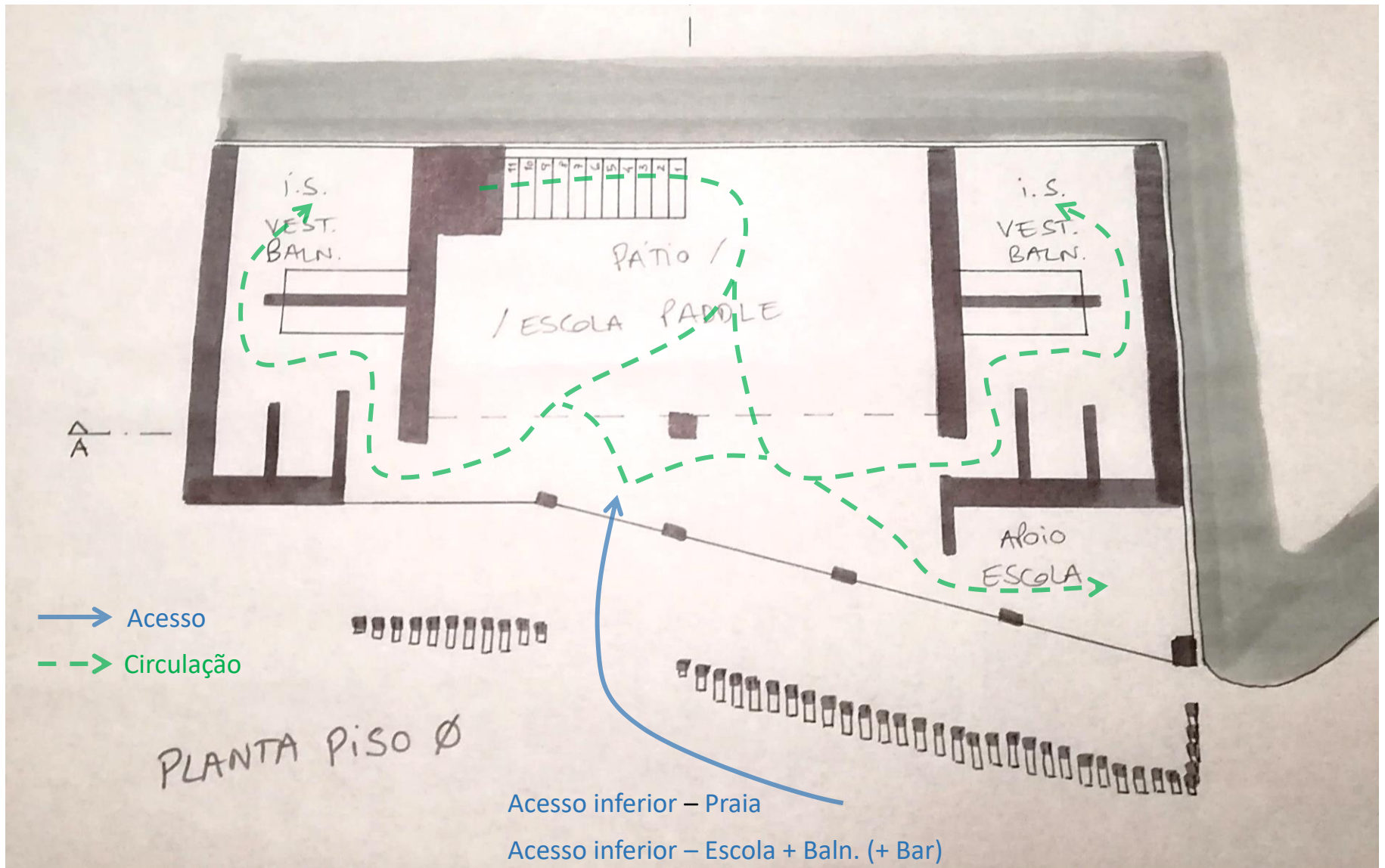


PERSPETIVA - VISTA SUL

Perspetiva

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



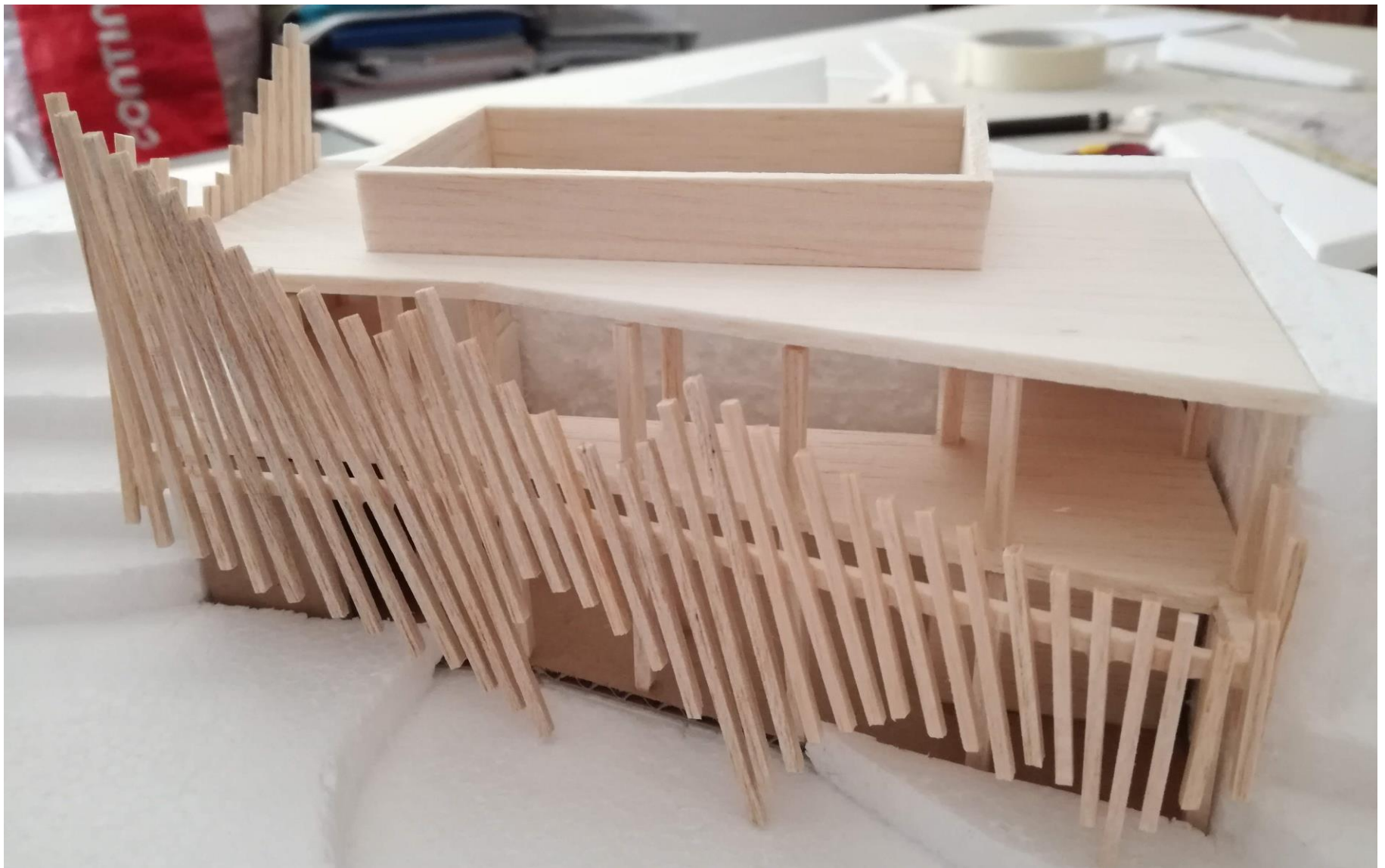
Planta de Acessos e Circulações



Maquete | Esc. 1:100

EXERCÍCIO II

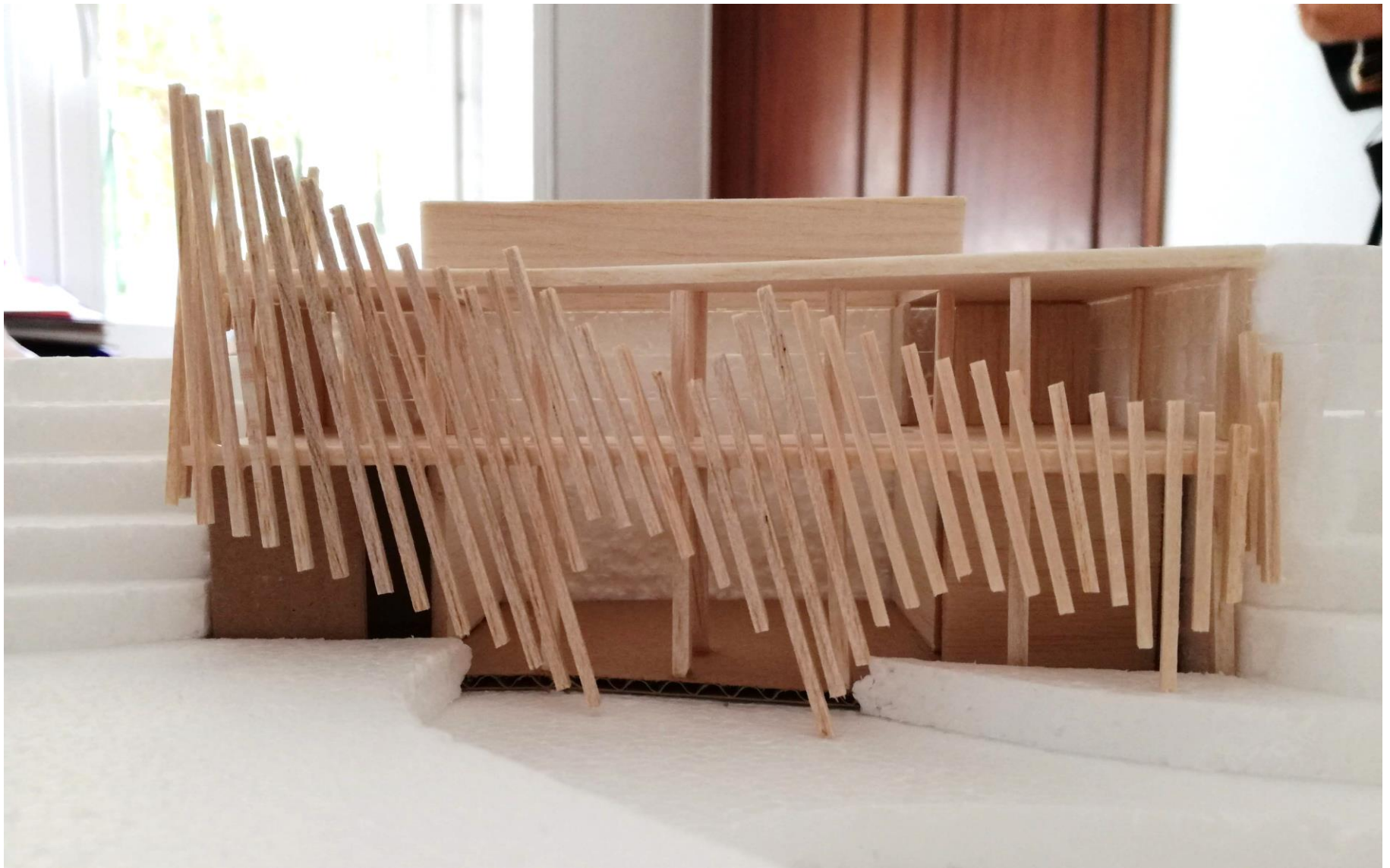
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

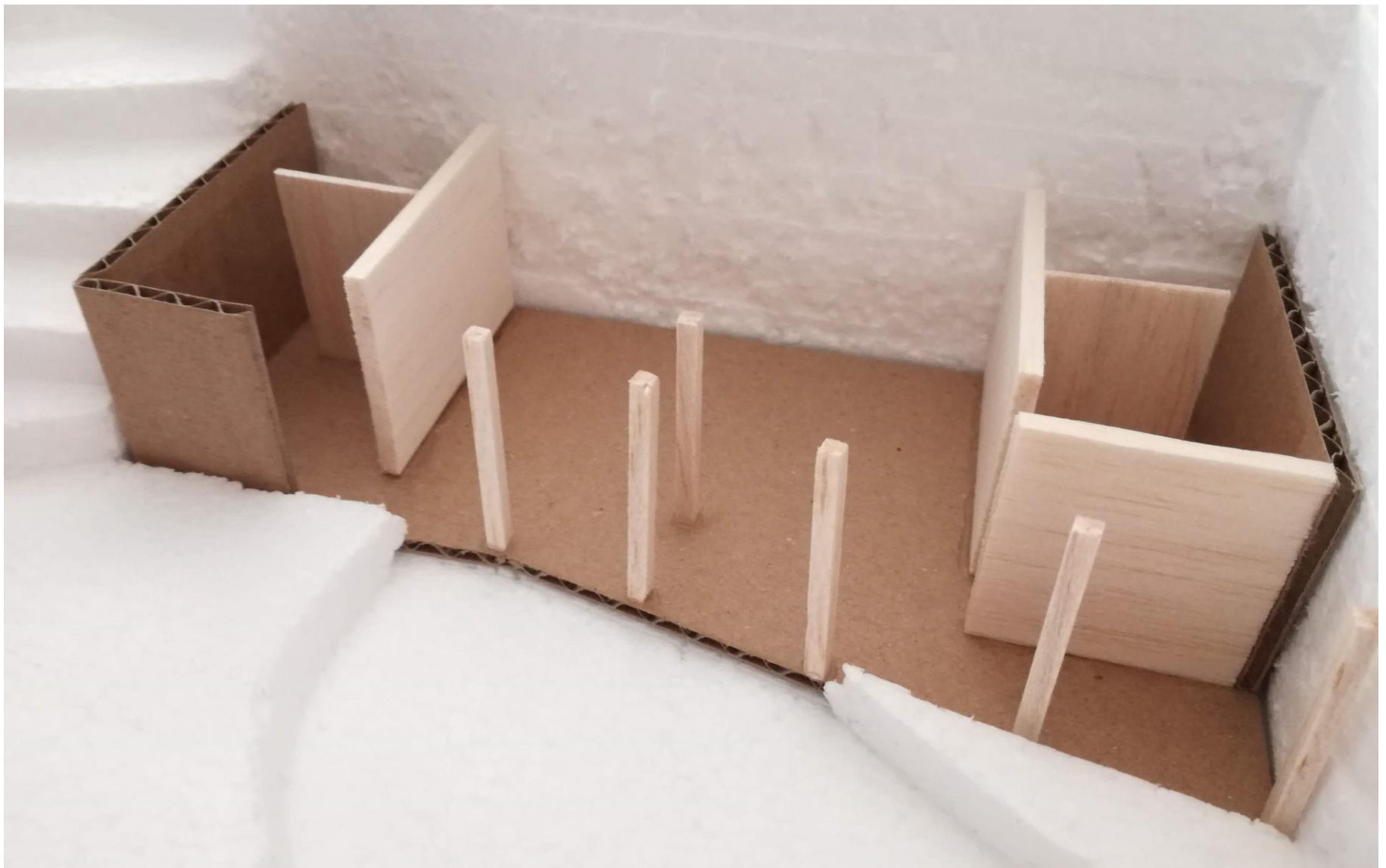
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

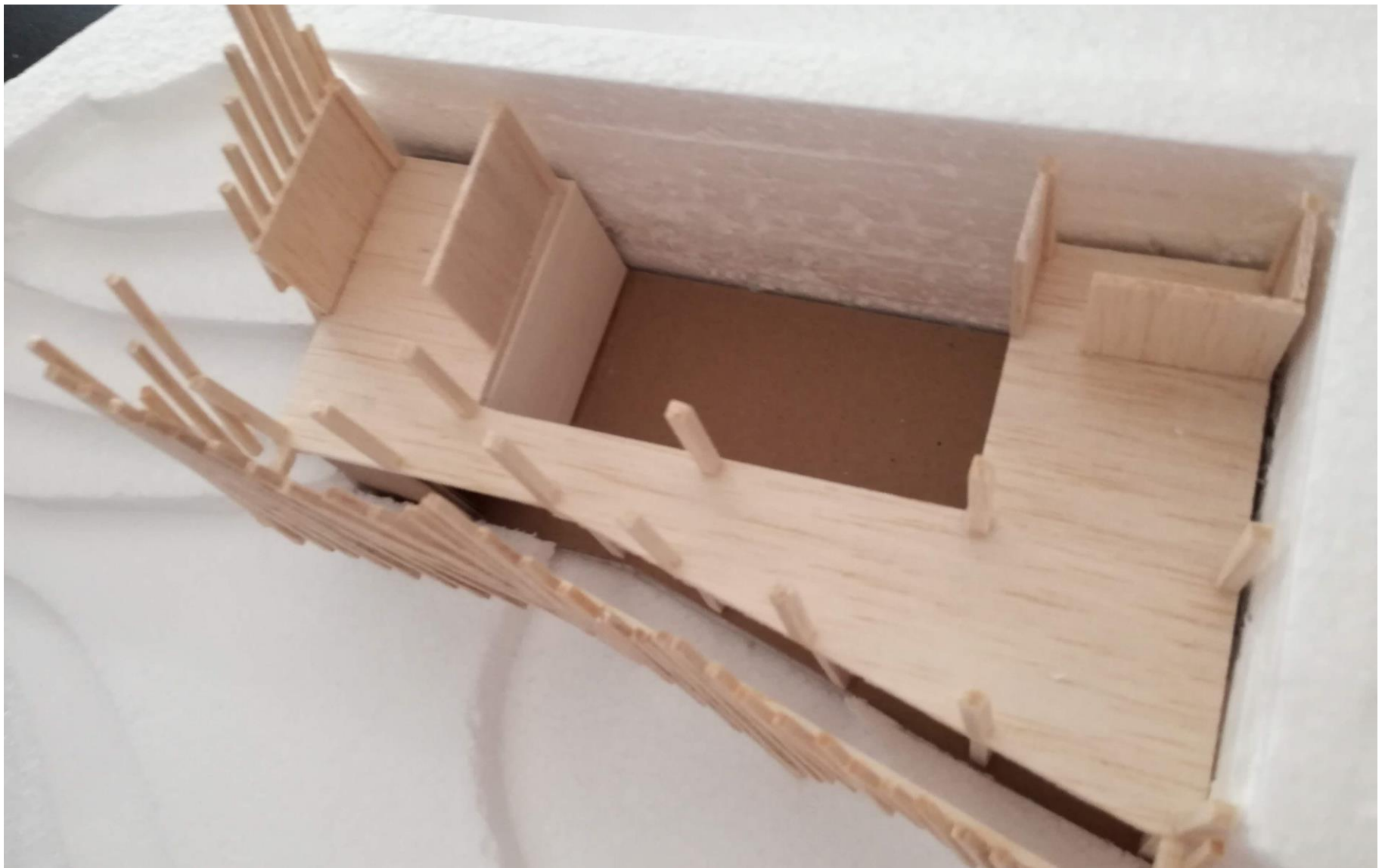
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

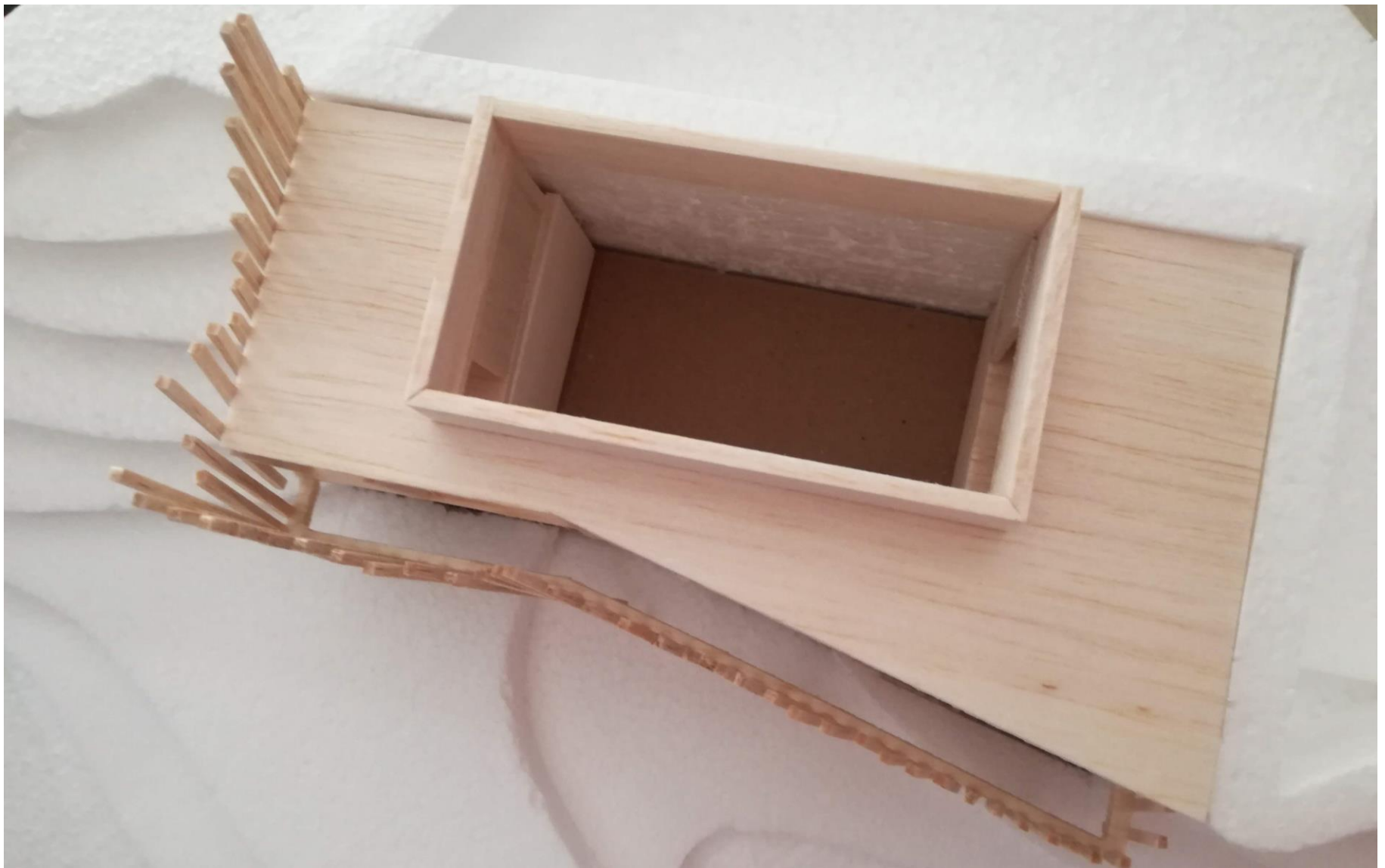
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

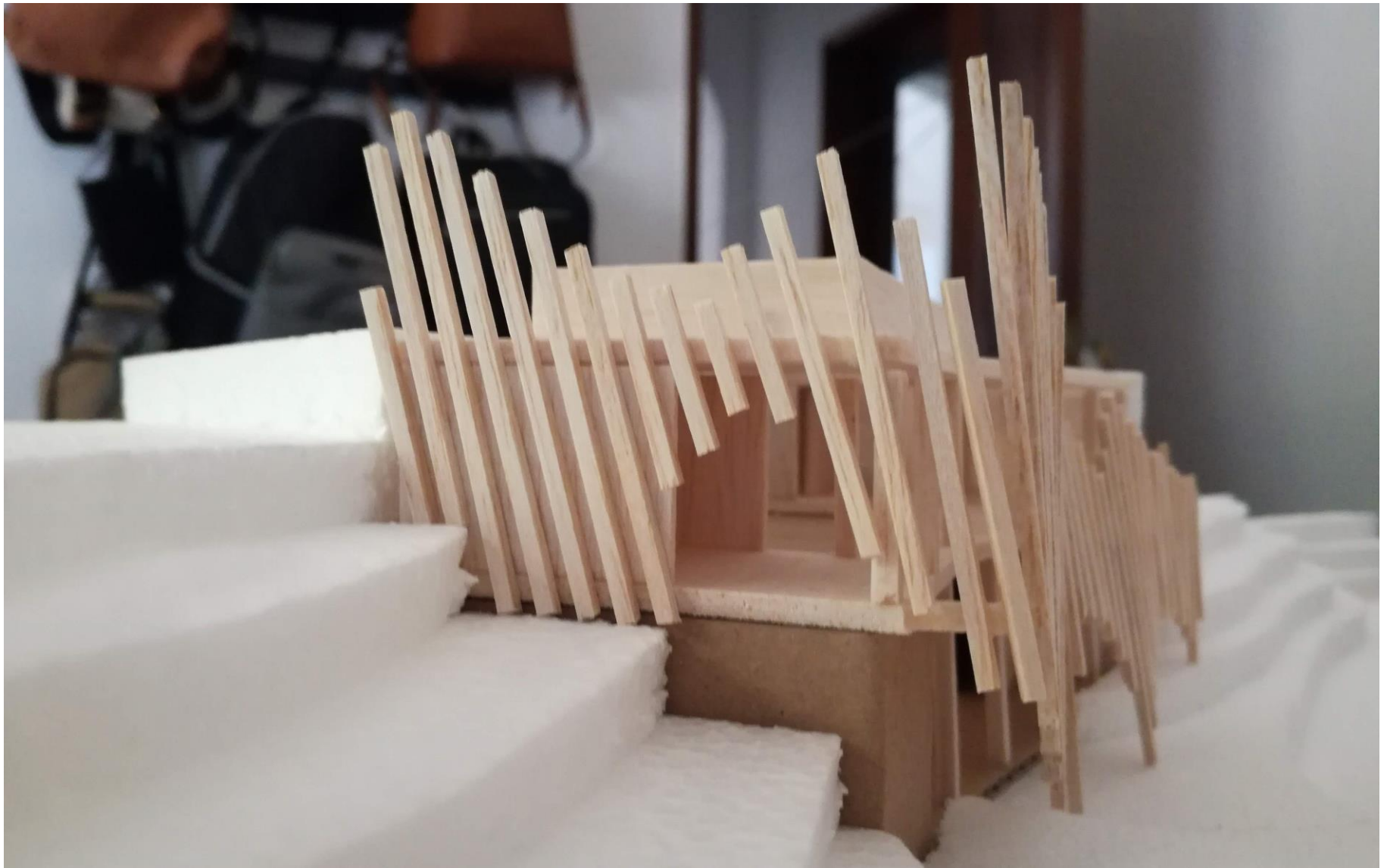
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

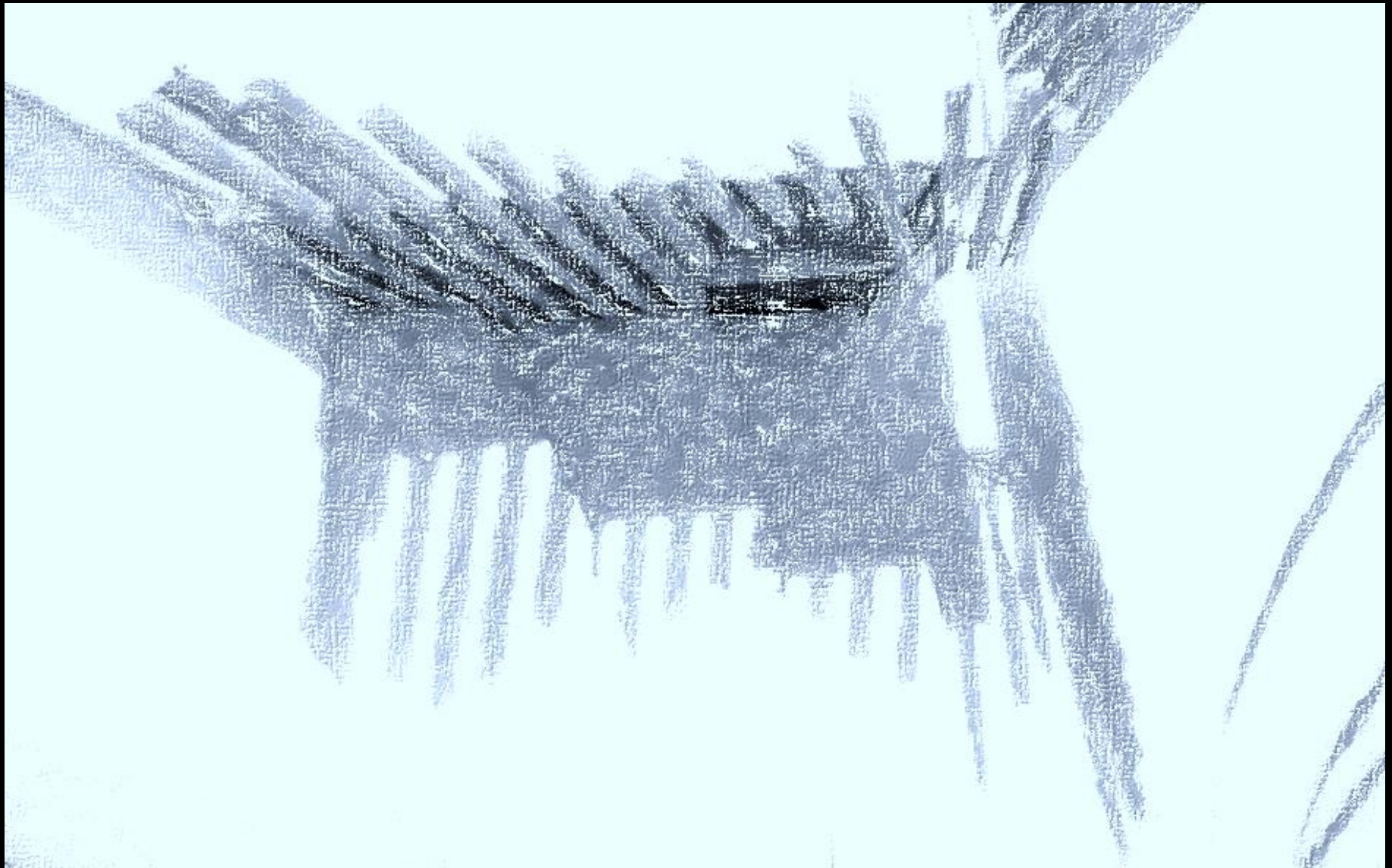
Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Maquete

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF



Memória Descritiva

EXERCÍCIO II

Fase 3 - SANTA MARTA PADDLE SURF

“Enhance what is valuable
Correct what is disturbing
Create what I feel is missing
(...)
Build with context in mind.”

Thinking Architecture, Peter Zumthor, 1998

Peter Zumthor menciona no seu livro que **a boa arquitetura é aquela que aparenta sempre ter feito parte do local**, que se funde na envolvente.

Estas palavras foram-me reveladoras, fez-me olhar, ver e observar a arquitetura com outros olhos, fez-me concordar com ele.

Nesta intervenção procurei, precisamente, este objetivo, **criar um edifício que refletisse o dinamismo do mar na solidez das rochas, que contasse a história do local**: os mastros dos barcos, o dinamismo das marés e do mar, a segurança da terra e das rochas e os diferentes níveis de rochas formando escadas e rampas naturais.

Em paralelo, e nunca menos importante, **a funcionalidade do espaço e a ambiência do espaço percorrido, vivido e contemplado**.

Objetivamente, existem **dois pisos e os dois respetivos acessos**, um superior (pela estrada principal) e um inferior (pela praia). O acesso superior é feito através de uma sucessão de rampas que funcionam como uma **plateia de contemplação da paisagem e arquitetura** histórica envolvente.

Esta rampa que é acessível a **pessoas com mobilidade reduzida** e que lhes permite o acesso a todo o piso superior do edifício, onde está situado um bar, uma área de consumo de apoio ao bar e uma I.S. acessível a cadeiras de rodas.

Ainda no piso superior é possível observar o piso inferior, através de uma **mezzanine**, onde se situa o principal espaço dedicado à escola de paddle, permitindo que **qualquer visitante possa acompanhar a modalidade**.

Memória Descritiva

O acesso ao piso inferior pode ser feito através de uma escada em L com ligação ao piso superior, que proporciona ao visitante adquirir dois pontos de vista, primeiro contempla a grande muralha militar histórica de frente e segundo observa a **iluminação natural rasante nesta mesma muralha** através do espaço que é deixado livre entre o edifício e a mesma, assim como já começa a relacionar-se com os diferentes espaços inferiores, tendo que atravessar, inclusivé, a sala da escola de paddle para poder aceder a qualquer outro espaço do piso inferior ou a praia, o que faz deste **espaço central um pátio, o coração do edifício**, de interligação dos dois pisos e respetivos espaços.

Quando o acesso ao piso inferior é feito através da praia, o ripado de madeira que confere uma **segunda pele ao edifício**, de natureza visualmente plástica, proporciona uma **antecâmara exterior** que permite contemplar esta natureza plástica a partir do interior da mesma e dando maior ênfase à imponência ao comprimento de cada elemento vertical da mesma.

O edifício também é quase todo **aberto ao exterior sem perder algum nível de privacidade**, seja para o lado da muralha, seja para a paisagem. Cria diferentes relações com os diferentes elementos, **relações que se transformam ao longo do dia, com o movimento aparente da luz solar**.

Nos balneários pretende-se manter as possíveis rochas pré-existentes na base da muralha, criando um **ambiente rochoso na área de duche**, onde as pessoas podem sentar-se enquanto tomam um duche ou se vestem.

Memória Descritiva